



**Fecombustíveis**

Federação Nacional do Comércio  
de Combustíveis e de Lubrificantes

# Combustível Brasil

## Competição no setor de combustíveis

Brasília, 25 de abril de 2018

✓ A Fecombustíveis representa 34 Sindicatos e a ABRAGÁS;

✓ Filiada à CNC Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo e à Comissão Latino-Americana de Empresários de Combustíveis



SINDIPOSTOSES



SINDICOMBUSTÍVEIS BAHIA



# Agentes de mercado

Postos de serviços



40.662

Refinarias



19

Distribuidoras de  
combustíveis  
líquidos



156

TRRs



429

Usinas de  
etanol



371

Produtores  
de biodiesel

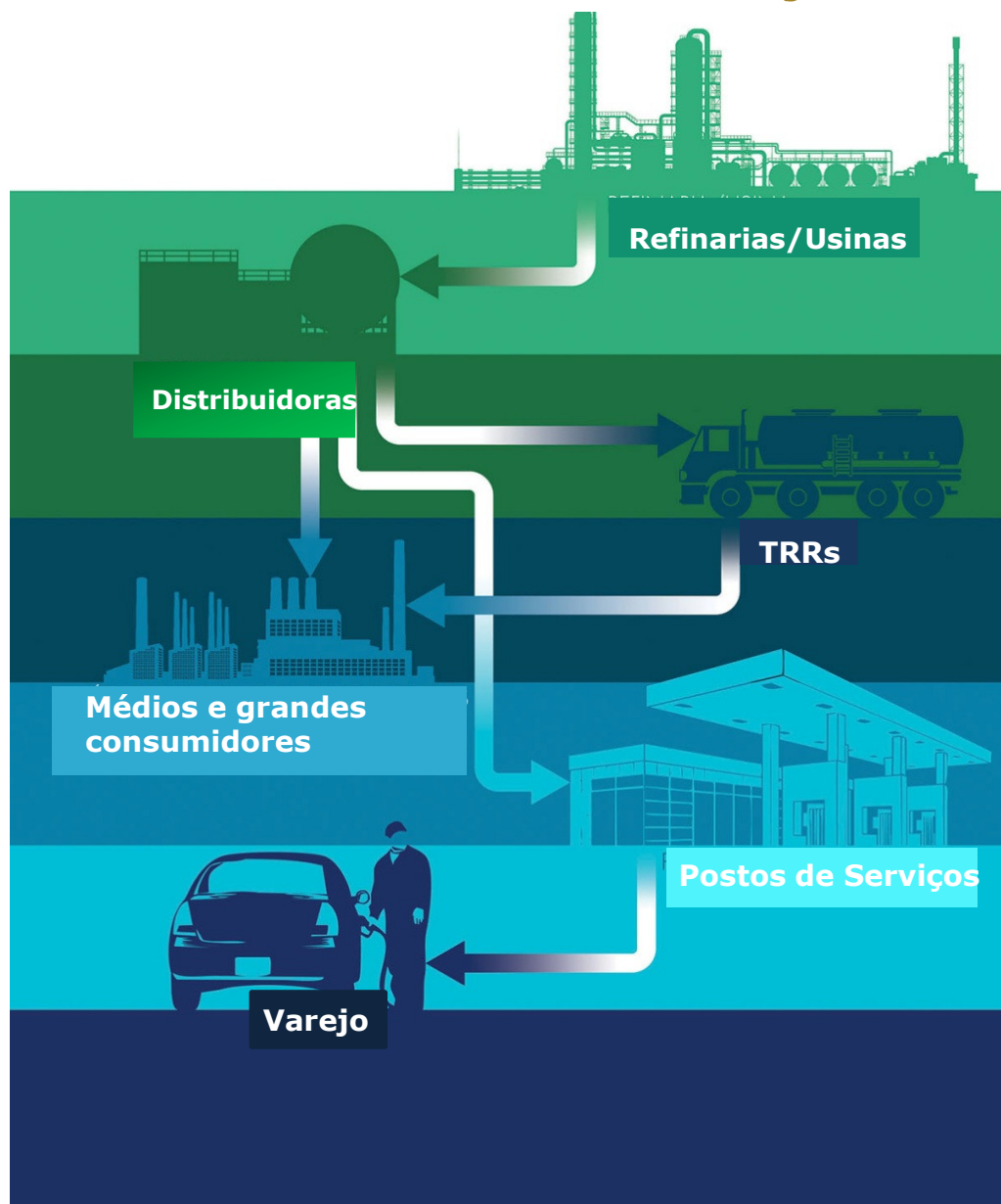


52

71.421 Revendedores  
e 20 Distribuidoras  
de GLP



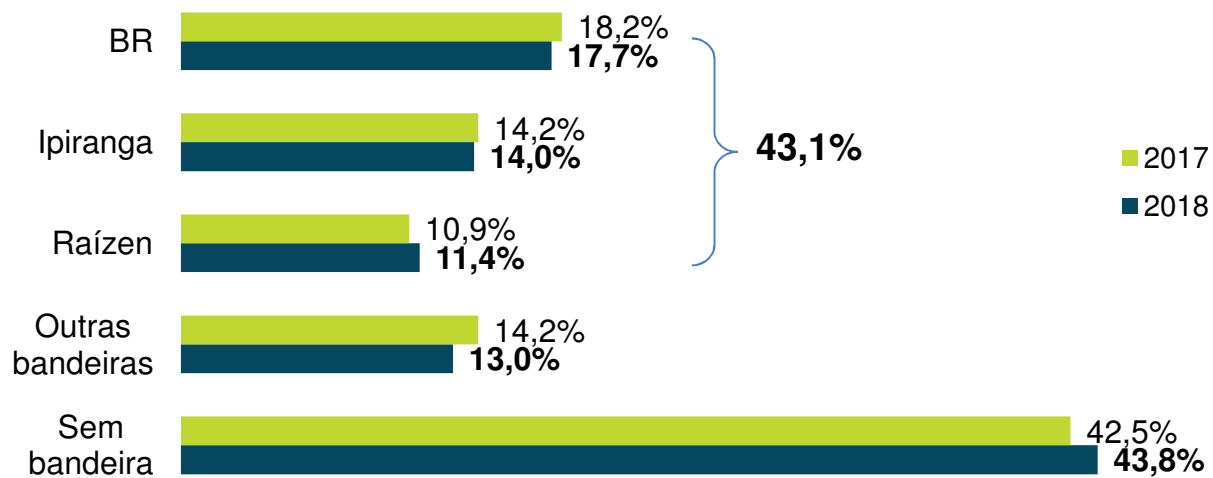
# Cadeia de Comercialização



## Estrutura do mercado

## Revenda de Combustíveis

### Postos Revendedores por bandeira



Fonte: ANP

## Estrutura do mercado

## Distribuição de combustíveis

### Market Share das distribuidoras – ÓLEO DIESEL

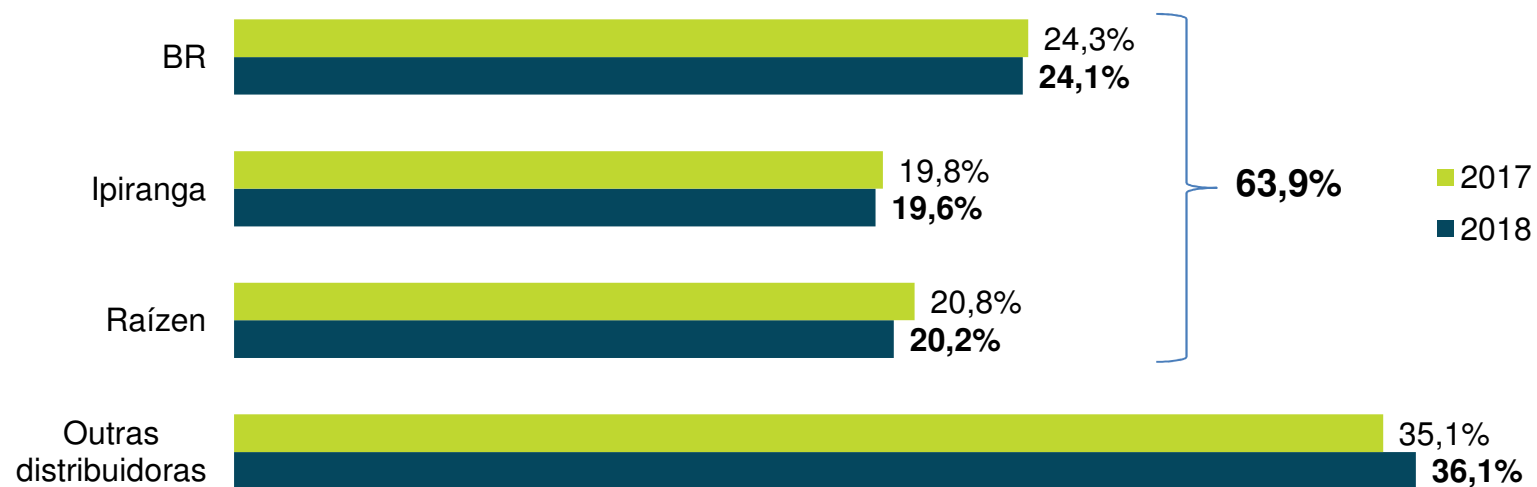


Fonte: ANP

## Estrutura do mercado

## Distribuição de combustíveis

### Market Share das distribuidoras – GASOLINA

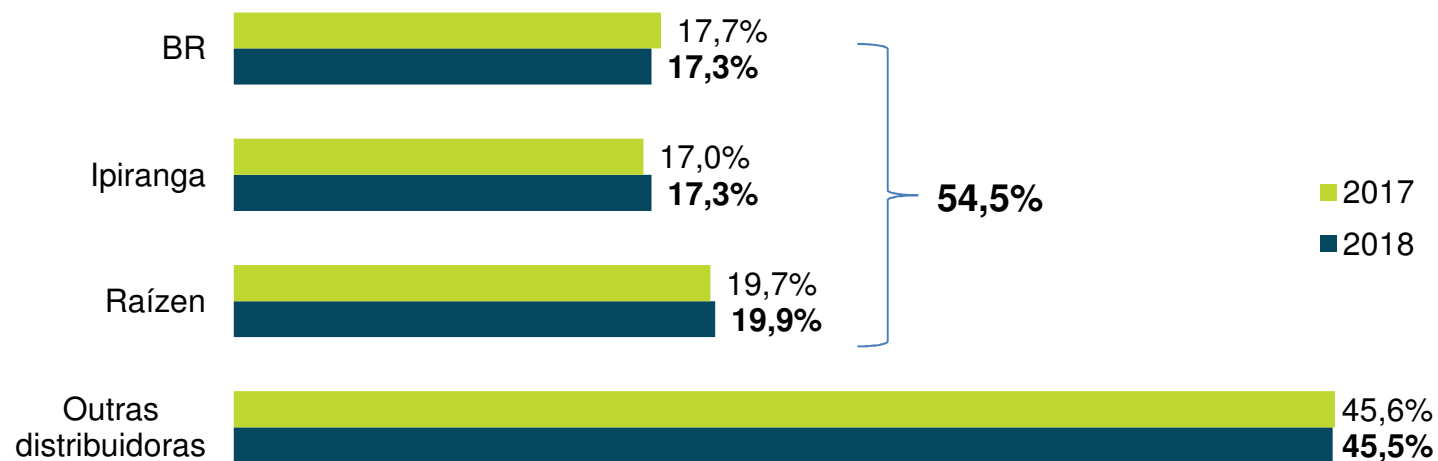


Fonte: ANP

## Estrutura do mercado

## Distribuição de combustíveis

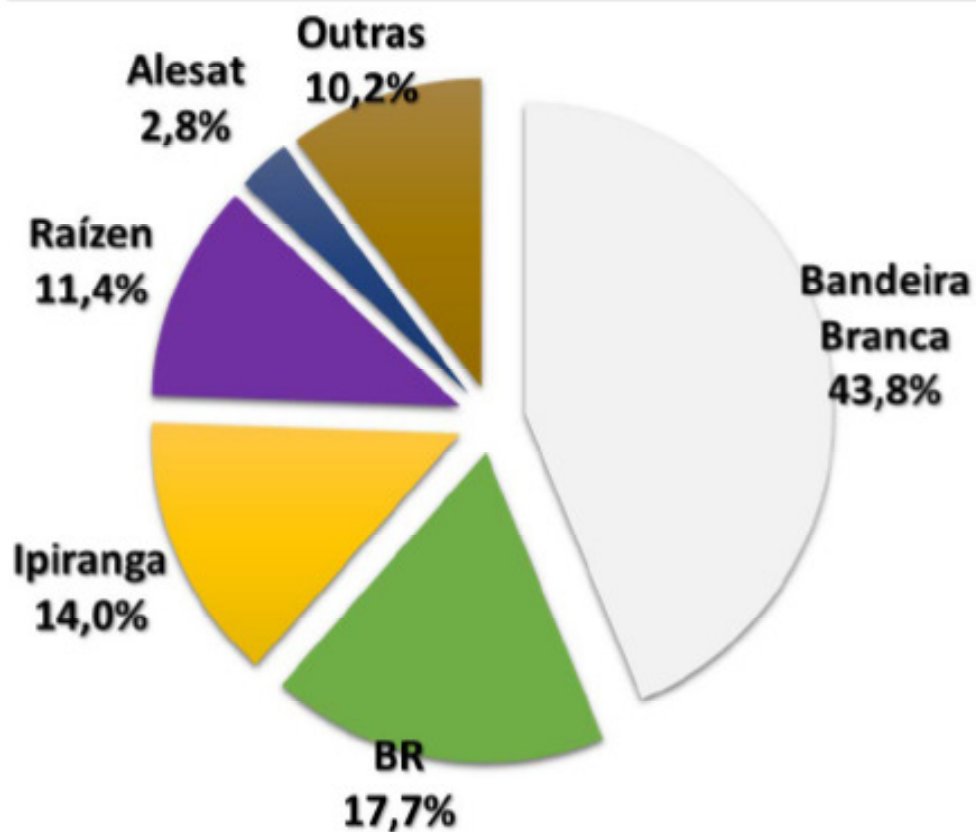
### Market Share das distribuidoras - ETANOL



Fonte: ANP



## Market Share – 40.662 Postos Revendedores



## **Por que o Brasil ainda não está preparado para a verticalização no VAREJO?**

➤ Receio de que a abertura radical na cadeia possa destruir os 80 anos de regulação do mercado;

**1939** – criação do Conselho Nacional do Petróleo (CNP)

## Por que o Brasil ainda não está preparado para a verticalização no VAREJO?

### ➤ Mercado irregular

O varejo sofre fortes impactos do mercado ilegal. Praticamente, quem “regula” o preço do etanol é a informalidade: etanol clandestino/ “barrigas de aluguel”, venda direta;

Projeção: estimamos que cerca de **30%** do etanol comercializado passa por algum tipo de fraude tributária (PIS/Cofins/ICMS);

## **Por que o Brasil ainda não está preparado para a verticalização no VAREJO?**

- A abertura radical do setor impulsionará o crescimento das irregularidades

Consequências: risco para o consumidor, evasão fiscal e aumento da competição desleal;

Não podemos esquecer que várias companhias multinacionais de petróleo já estiveram aqui e foram embora, desanimadas com o mercado irregular, centenas de liminares e demais práticas anticompetitivas;

Atlantic, Esso, Texaco, Gulf Petróleo, Agip e Total.

## **Por que o Brasil ainda não está preparado para a verticalização no VAREJO?**

### ➤ **Morosidade da Justiça**

Em eventual situação de abuso de poder econômico, um processo judicial demora, no mínimo, cerca de 10 anos, perdendo o objetivo principal, ocasionando graves prejuízos à revenda (preço predatório, preço discriminatório, devedor contumaz, abuso de poder econômico).

### ➤ **Celeridade nos Estados Unidos**

Sempre citamos como exemplo o mercado de combustíveis norte-americano, que é verticalizado, porém conta com o sistema judiciário ágil e também o Federal Trade Commission nos julgamentos de práticas anticompetitivas, geralmente, com decisões em torno de 90 dias;

## Conclusão

Ao implementar a verticalização sem o devido cuidado, certamente estaremos facilitando ainda mais as ações de agentes ilegais, como as “barrigas de aluguel”, as dezenas de liminares de devedores contumazes, que devem ao governo e não pagam PIS/Cofins e ICMS, como também o aumento das grandes redes de postos do crime organizado.

Vale lembrar que em 1994 quando iniciou o processo de abertura com governo Fernando Henrique, tivemos uma enxurrada de liminares para o não recolhimento de impostos.

No Brasil muitas empresas usam a sonegação fiscal como modelo de competição, estão estruturadas para sonegar.

\* Veja o exemplo do cigarro

## Conclusão

Sugerimos começar pela abertura do refino, que permanece sob o monopólio da Petrobras, que detém 98% do total de mercado, atraindo novos investimentos em refinarias. Atualmente, indiretamente e pelo excesso de irregularidades, os grandes *players* internacionais ficam desestimulados em investir em nosso país.

## Conclusão

No mercado de refino norte-americano, caracterizado por forte competitividade, há cerca de 140 refinarias, enquanto que no Brasil são 19.

Já o varejo de combustíveis nacional tem competição acirradíssima, com mais de 40 mil postos revendedores. Prova disso é que desde a abertura do setor, quando os preços deixaram de ser controlados pelo governo, as margens da revenda estão cada vez menores.



**Muito obrigado!**

**Paulo Miranda Soares**  
**Presidente da Fecombustíveis**

**[pms@fecombustiveis.org.br](mailto:pms@fecombustiveis.org.br)**